

DIVULGAÇÃO DE
Resultados
3T23

 **PagueMenos**

 **extrafarma**



Fortaleza, Ceará, 6 de novembro de 2023.

A Empreendimentos Pague Menos S.A. (“Companhia” ou “Pague Menos”), principal Hub de Saúde da classe média expandida brasileira, presente em todas as unidades da federação e em mais de 390 municípios, anuncia seus resultados referentes ao 3º trimestre de 2023.

PRINCIPAIS DESTAQUES 3T23

- + CRESCIMENTO DE VENDAS**
Crescimento de 16,2% no consolidado e 11,5% em Pague Menos *standalone*
- + MARKET SHARE**
Crescimento orgânico de *share*, pelo terceiro trimestre consecutivo
- + VENDAS OMNICHANNEL**
Participação de 12,1% na venda total consolidada (+2,6p.p. vs 3T22)
- + SINERGIAS EXTRAFARMA**
Captura de R\$ 28,2 milhões no 3T23 (R\$ 113 milhões em base anualizada)
- + EBITDA AJUSTADO**
Crescimento de 41,4% no consolidado e 16,4% em Pague Menos *standalone*
- + CICLO DE CAIXA**
Redução de 4 dias vs 2T23, com melhoria no giro de estoques
- + GERAÇÃO DE CAIXA**
Geração operacional de caixa de R\$176,8 milhões (+62,4% vs 3T22)
- + ENDIVIDAMENTO**
Índice Dívida Líquida/EBITDA Aj. em 2,4x (redução de 0,7x vs 2T23)

Nota: A partir deste trimestre, passamos a apresentar os números deste *release* de resultados sob a norma contábil IAS 17 / CPC 06. A reconciliação para a norma contábil IFRS 16 pode ser encontrada no Anexo 1 deste relatório.

CRITÉRIOS DE DIVULGAÇÃO

No dia 1 de agosto de 2022 foi concluído o processo de aquisição da Imifarma Produtos Farmacêuticos e Cosméticos S.A. (Extrafarma) junto à Ultrapar Participações S.A (Ultrapar). Com a finalização das condições precedentes e incorporação dos saldos patrimoniais, a Extrafarma foi consolidada e se tornou parte das demonstrações financeiras consolidadas da Empreendimentos Pague Menos S.A. (Companhia) nesse mesmo mês.

De forma a facilitar a análise dos resultados, apresentaremos neste *release* dados operacionais segregados de Pague Menos e Extrafarma, enquanto as informações financeiras são apresentadas como Pague Menos "standalone" (ex-Extrafarma) e Consolidado (Pague Menos mais Extrafarma).

Desde 2019 nossas demonstrações financeiras são preparadas de acordo com o IFRS 16, que alterou os critérios de reconhecimento dos contratos de aluguel. Para melhor representar a realidade econômica do negócio, os números deste relatório são apresentados sob a norma antiga, o IAS 17 / CPC 06. A reconciliação com o IFRS 16 pode ser encontrada em capítulo dedicado neste documento.



DESTAQUES FINANCEIROS PAGUE MENOS STANDALONE

em R\$ milhões e % da R.B.	3T22	3T23	Δ	9M22	9M23	Δ
Receita Bruta	2.279,0	2.541,7	11,5%	6.600,9	7.324,0	11,0%
Lucro Bruto	677,4	735,4	8,6%	1.998,9	2.161,1	8,1%
% Margem Bruta	29,7%	28,9%	(0,8 p.p.)	30,3%	29,5%	(0,8 p.p.)
Margem de Contribuição	176,0	188,3	7,0%	526,5	520,7	(1,1%)
% Margem de Contribuição	7,7%	7,4%	(0,3 p.p.)	8,0%	7,1%	(0,9 p.p.)
EBITDA Ajustado	115,1	134,0	16,4%	330,5	339,0	2,6%
% Margem EBITDA Ajustada	5,0%	5,3%	0,3 p.p.	5,0%	4,6%	(0,4 p.p.)
Lucro Líquido Ajustado	43,7	9,1	-	137,2	(12,3)	-
% Margem Líquida Ajustada	1,9%	0,4%	(1,5 p.p.)	2,1%	(0,2%)	(2,3 p.p.)

DESTAQUES FINANCEIROS CONSOLIDADOS

em R\$ milhões e % da R.B.	3T22	3T23	Δ	9M22	9M23	Δ
Receita Bruta	2.653,4	3.081,9	16,2%	6.975,3	8.898,8	27,6%
Lucro Bruto	779,3	903,8	16,0%	2.100,9	2.651,9	26,2%
% Margem Bruta	29,4%	29,3%	(0,1 p.p.)	30,1%	29,8%	(0,3 p.p.)
Margem de Contribuição	185,0	215,8	16,6%	535,5	592,8	10,7%
% Margem de Contribuição	7,0%	7,0%	-	7,7%	6,7%	(1,0 p.p.)
EBITDA Ajustado	101,7	143,8	41,4%	317,2	351,3	10,8%
% Margem EBITDA Ajustada	3,8%	4,7%	0,9 p.p.	4,5%	3,9%	(0,6 p.p.)
Lucro Líquido Ajustado	14,4	(0,4)	-	107,8	(48,6)	-
% Margem Líquida Ajustada	0,5%	(0,0%)	(0,5 p.p.)	1,5%	(0,5%)	(2,0 p.p.)

DESTAQUES OPERACIONAIS

Indicador						
	3T22	3T23	Δ	3T22	3T23	Δ
# de Lojas	1.210	1.284	6,1%	382	364	(4,7%)
Venda média por loja/mês (R\$ mil)	632	660	4,3%	468	491	5,0%
Ticket Médio (R\$)	77,49	83,03	7,1%	68,51	72,95	6,5%
# de Funcionários de loja por loja	13,3	12,8	(4,0%)	12,0	11,5	(3,8%)
% Canais Digitais	11,0%	12,8%	1,8p.p.	2,1%	9,1%	7,0p.p.
% Marcas Próprias	6,6%	7,1%	0,5p.p.	2,8%	6,6%	3,8p.p.
# Consultórios Farmacêuticos	939	1.000	6,5%	66	77	16,7%

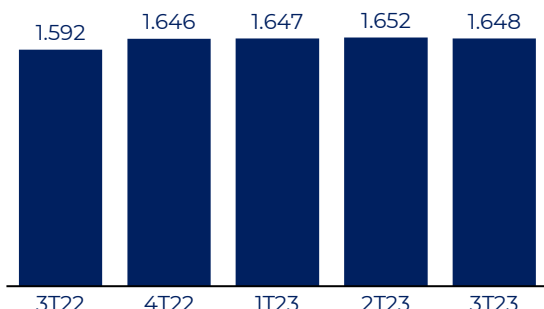
PORTFOLIO DE LOJAS

Encerramos o 3T23 com 1.648 lojas, com 4 encerramentos no período e nenhuma inauguração. Os encerramentos realizados foram de lojas Extrafarma, seguindo o plano de otimização e saneamento da base de lojas. Desde o início da integração, foram encerradas 27 lojas (cerca de 7% da base de lojas original), além de 8 desinvestimentos relacionados a remédios definidos pelo CADE.

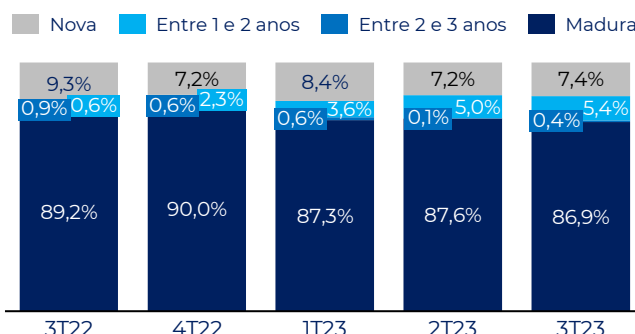
Com a conclusão do plano de expansão previsto para o ano no primeiro semestre, o foco tem sido direcionado para a oportunidade em conversões de bandeiras. Além das 11 lojas já convertidas, outras 44 estão programadas para troca de bandeira no 4T23. Caso o incremento em vendas destas lojas, já descontados efeitos de canibalização, forem tão promissores como foram as primeiras conversões, avançaremos com esta iniciativa em 2024. Estas lojas, cujas bandeiras estão sendo trocadas de Extrafarma para Pague Menos, permanecem com seus CNPJ originais e continuarão sendo consideradas como parte do portfólio Extrafarma em nossos relatórios, uma vez que fazem parte do processo de capturas de sinergias.

As novas safras de lojas inauguradas nos últimos três anos continuam com performance bem positiva. Lojas com mais de dois anos já atingiram, em média, ao final do 24º mês, 84% da venda potencial. Além disso, a evolução das margens *4-wall*¹ das lojas tem avançado de forma promissora, indicando que as novas safras, quando maduras, deverão estabilizar com margens acima do portfólio atual.

EVOLUÇÃO BASE DE LOJAS



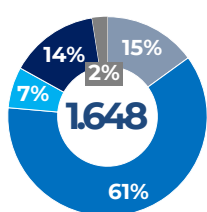
PERFIL ETÁRIO DE LOJAS



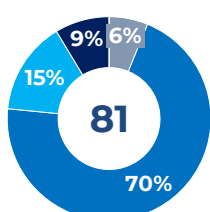
POR REGIÃO

- N
- NE
- CO
- SE
- S

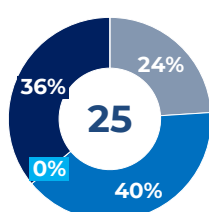
BASE DE LOJAS (3T23)



EXP. ORGÂNICA (LTM)

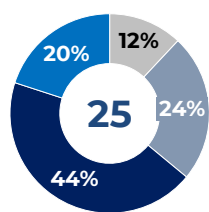
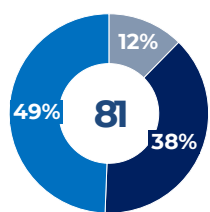
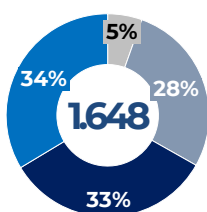


FECHAMENTOS (LTM)



POR CLASSE SOCIAL²

- A
- B1
- B2
- C/D



¹ Refere-se ao resultado operacional da loja, considerando despesas diretas, inclusive aluguéis.

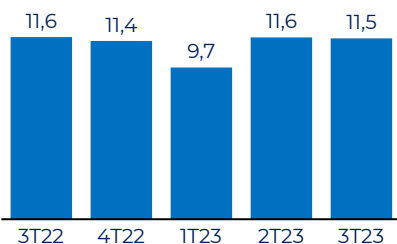
² Classe social predominante no entorno de cada loja (isócronas de 5 minutos de deslocamento a carro). Segmentação segue critérios do IBGE, onde a Classe A, compreende domicílios com média de renda mensal familiar acima de R\$ 16,6 mil, B1 acima de R\$ 7,9 mil, B2 acima de R\$ 4,2 mil e C e D abaixo de R\$ 4,2 mil

PERFORMANCE DE VENDAS

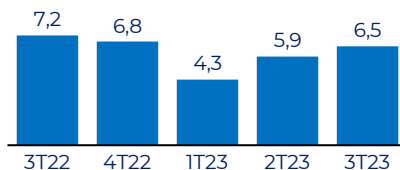
O ritmo de crescimento de vendas em Pague Menos segue acelerando desde o 1T23. No 3T23 o crescimento total foi de 11,5% em relação ao 3T22, com crescimento mesmas lojas de 6,5% e maduras de 5,5%. O bom desempenho está relacionado, principalmente, ao crescimento na base de clientes, aumento de participação de canais digitais, melhoria nos indicadores de ruptura de estoque e à maturação das novas safras de lojas.

Em Extrafarma houve desaceleração no crescimento mesmas lojas, que atingiu 3,4% no período, 1,1p.p. abaixo o registrado no 2T23. Atribuímos o desempenho mais fraco na bandeira a uma base de comparação mais forte do 3T22, quando o crescimento foi de 13,8%. Além disso, apesar de as lojas Extrafarma estarem em patamar de sortimento, marca própria, ruptura, operação, digital, etc. muito melhor do que em anos anteriores, a recuperação dos clientes que abandonaram a rede ainda está em curso, principalmente com ações de CRM e troca de bandeira.

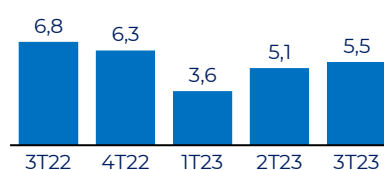
CRESCIMENTO TOTAL (%)



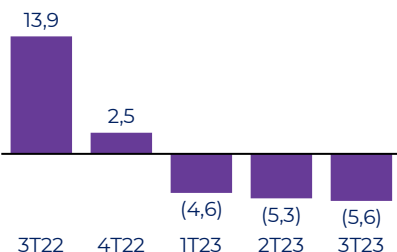
MESMAS LOJAS (%)



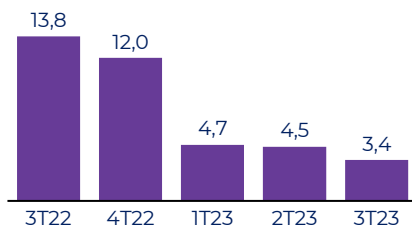
LOJAS MADURAS (%)



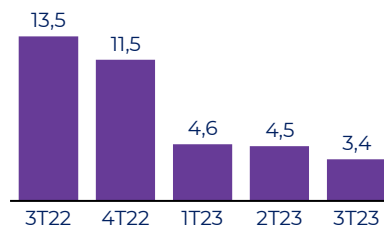
CRESCIMENTO TOTAL (%)



MESMAS LOJAS (%)

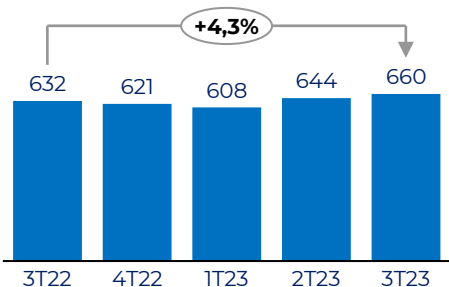


LOJAS MADURAS (%)

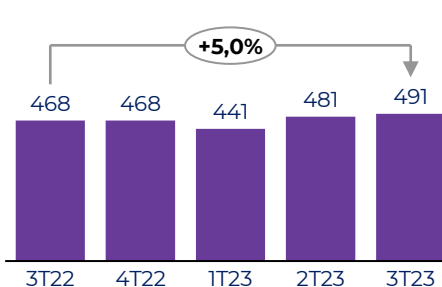


A venda média mensal por loja melhorou sequencialmente em ambas as bandeiras. Em Pague Menos, foi de R\$ 660 mil no 3T23, enquanto Extrafarma atingiu R\$ 491 mil. Considerando apenas lojas maduras, o portfólio Pague Menos atingiu a marca de R\$ 704 mil por mês por loja.

VENDA MÉDIA/LOJA/MÊS (R\$ mil)



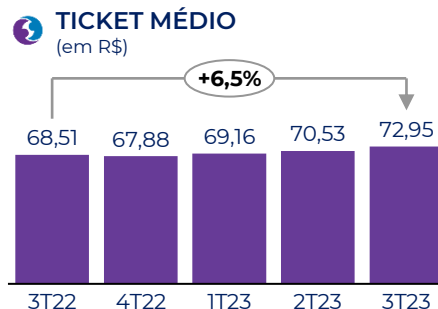
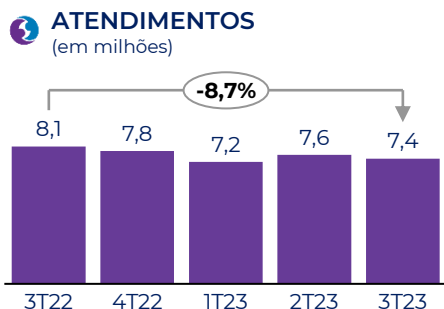
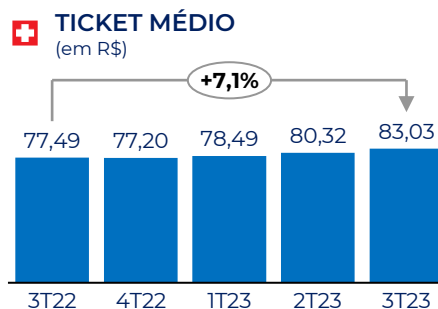
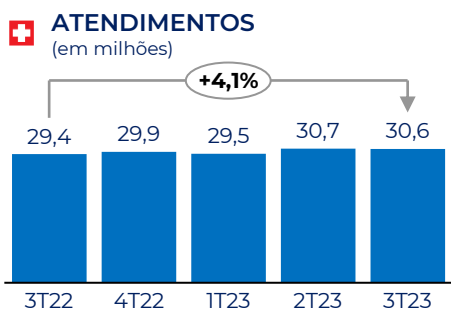
VENDA MÉDIA/LOJA/MÊS (R\$ mil)



RESULTADOS 3T23

» DADOS OPERACIONAIS

O principal componente do crescimento no trimestre foi o ticket médio, que registrou alta de 7,1% em Pague Menos e 6,5% em Extrafarma. Em Pague Menos, registramos crescimento no volume de atendimentos em 4,1%, acompanhando o crescimento na base de clientes e de lojas. Já em Extrafarma, o volume de atendimentos retraiu 8,7%, impactado principalmente pela redução da base de lojas.

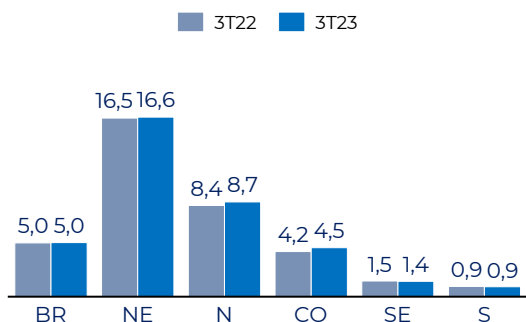


MARKET SHARE

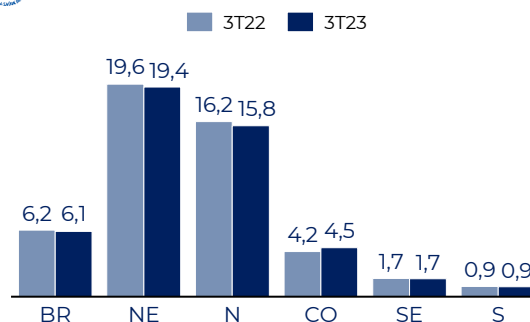
Apesar da desaceleração no ritmo de aberturas de lojas, continuamos incrementando nosso *market share*, com crescimento orgânico acima do mercado pelo terceiro trimestre consecutivo. Destaque para a performance na região Centro-Oeste, onde atingimos 4,5% de participação de mercado (+0,3p.p. vs 3T22), crescendo o dobro do mercado no período.

No consolidado, registramos *market share* de 6,1% no 3T23. O percentual representa pequena redução de 0,1p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, causado pela redução na base de lojas da Extrafarma, que encolheu 9% nos últimos 12 meses por conta da otimização do portfólio pós-aquisição e remédios do CADE.

SHARE POR REGIÃO - STANDALONE



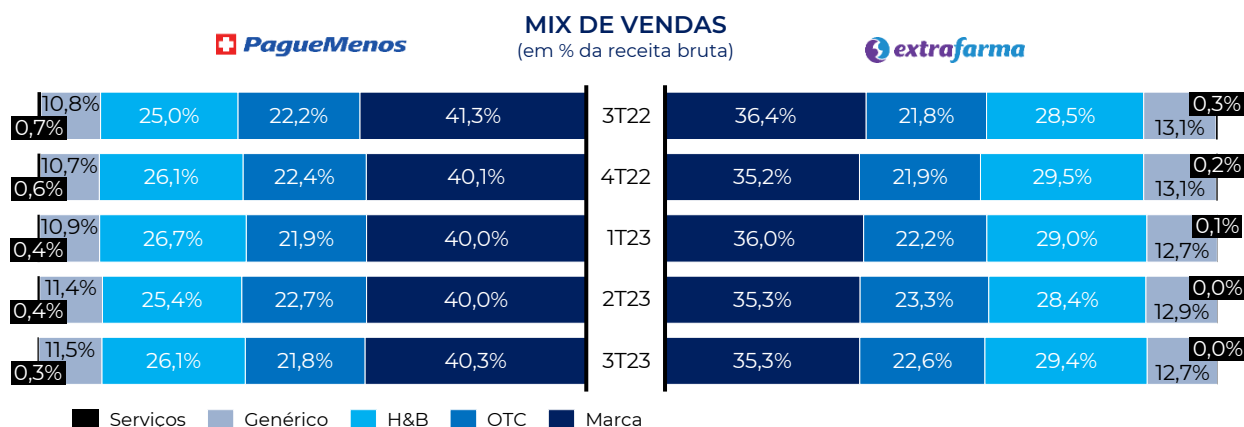
SHARE POR REGIÃO - CONSOLIDADO



Fonte: IQVIA

GERENCIAMENTO DE CATEGORIAS E SUPPLY

O mix de vendas continua evoluindo positivamente em ambas as bandeiras, contribuindo positivamente para a rentabilidade da Companhia. Em Pague Menos, destaque para medicamentos genéricos, que registraram crescimento de 18,5% na comparação com o 3T22, alcançando a participação de 11,5% nas vendas totais. Já em Extrafarma, observamos bom desempenho na categoria de higiene e beleza, atingindo 29,4% das vendas totais, alavancada pelo aumento de participação dos canais digitais.

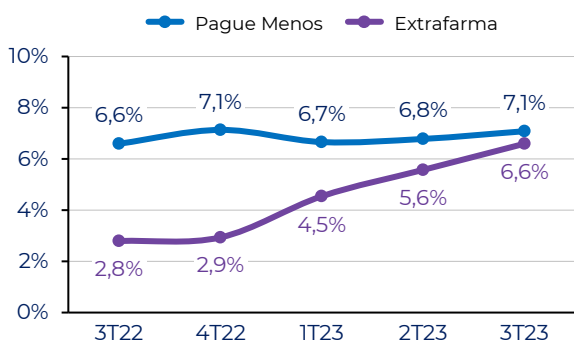


A consistência em nossa estratégia de marcas próprias resultou em mais um trimestre de bons resultados. Em Pague Menos, registramos crescimento de 19,7% em relação ao volume de vendas do 3T22, atingindo 7,1% das vendas totais e 14,8% das vendas de autosserviço. Em Extrafarma, observamos um aumento expressivo na participação da categoria, alcançando 6,6% das vendas totais, mais que dobrando em relação ao 3T22.

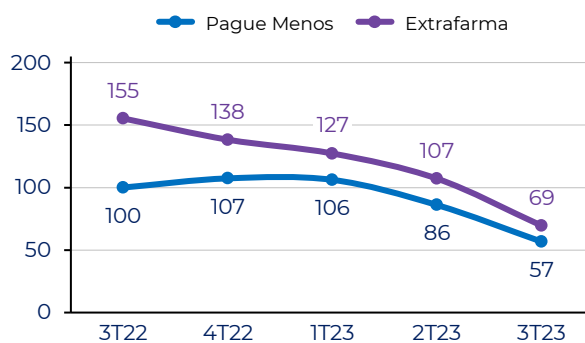
No 3T23, o índice de ruptura de estoques atingiu o menor patamar nos últimos dois anos. Considerando o incremento no sortimento, que atingiu uma média de 10,6 mil itens distintos por loja no trimestre, alcançamos o recorde de disponibilidade de produtos nas lojas.

Importante destacar a forte evolução na eficiência logística em Extrafarma, que hoje conta com nível de disponibilidade equivalente ao de Pague Menos. No 3T23, o índice de ruptura na bandeira reduziu expressivos 55% na comparação com o mesmo período do ano anterior, quando a estrutura logística ainda não estava integrada.

PARTICIPAÇÃO MARCAS PRÓPRIAS
(% das vendas totais)



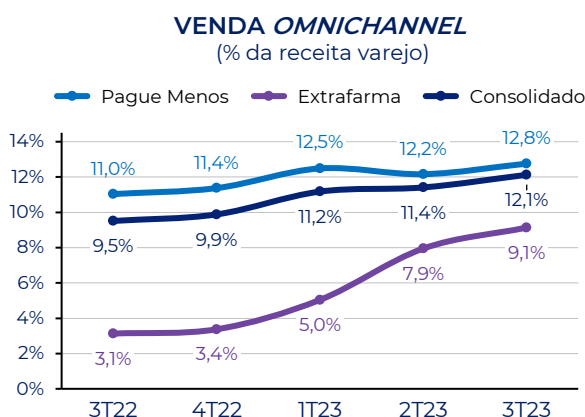
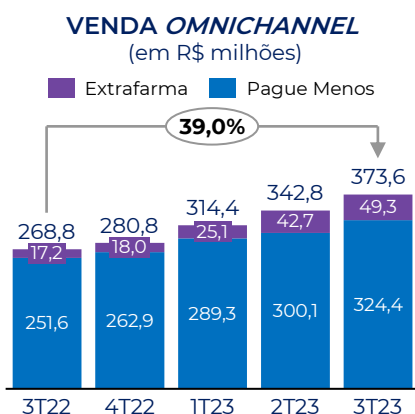
RUPTURA DE ESTOQUES
(Pague Menos 3T22 = base 100)



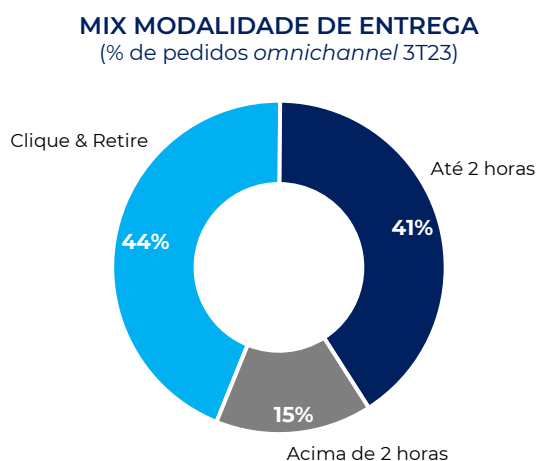
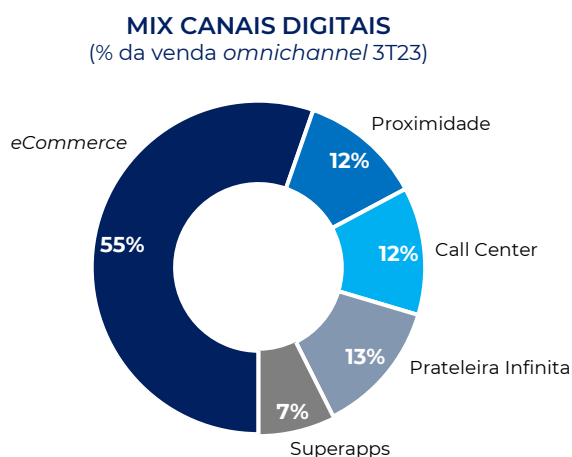
PLATAFORMA OMNICHANNEL

Registramos, no 3T23, crescimento de 39,0% em nossos canais digitais, alcançando 12,1% das vendas consolidadas. Em Pague Menos, esse percentual atingiu 12,8% no trimestre, incremento de 1,8p.p. em relação ao 3T22, enquanto que em Extrafarma a participação foi de 9,1%, quase três vezes maior do que o registrado no ano anterior.

Mais uma vez, registramos crescimento acima do mercado, segundo a IQVIA, resultando em um *market share* de 12,1% no trimestre, 0,9 p.p. acima do mesmo período do ano anterior.



O canal *e-commerce* registrou crescimento de 46% em relação ao mesmo período do ano anterior, alcançando a participação de 55% das vendas *omnichannel*. O bom desempenho tem sido alavancado principalmente pelo *app*, que vem ganhando cada vez mais participação nas vendas com contínuas melhorias e atualizações. O canal com maior crescimento no trimestre foi a Prateleira Infinita, crescendo 51% em relação ao 3T22, alavancado pela execução em Extrafarma, onde anteriormente essa alavanca não era tão explorada. Os canais com menores níveis de crescimento foram Superapps e Call Center.



No 3T23, cerca de 85% dos pedidos foram disponibilizados aos clientes em menos de 2 horas, ilustrando a capacidade logística de uma plataforma *omnichannel* 100% integrada. Importante destacar que no trimestre tanto Pague Menos como Extrafarma alcançaram o selo RA1000, na plataforma do Reclame Aqui. Com isso, nossas marcas se posicionam entre as melhores reputações do setor entre os clientes.

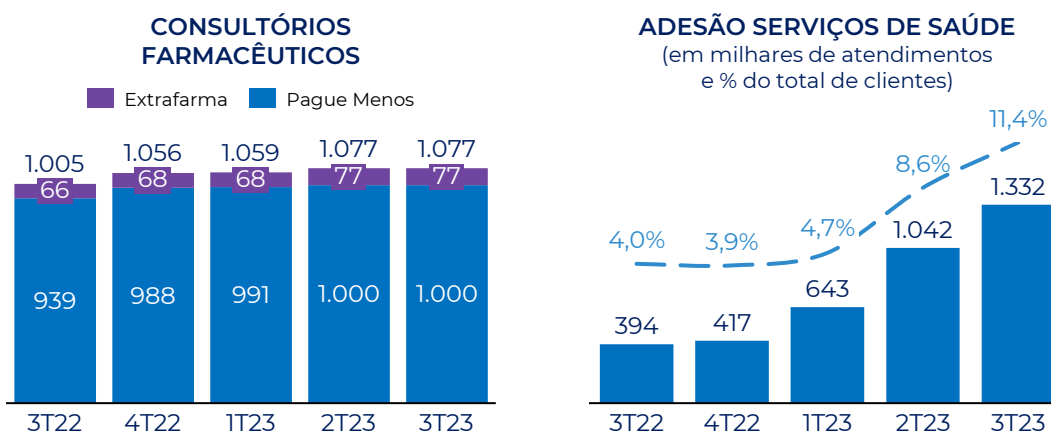
Nos últimos trimestres, fomos capazes de combinar altos níveis de crescimento com melhoria de rentabilidade nos canais digitais. No 3T23, as despesas diretas dos canais digitais reduziram 1,4p.p. como percentual do faturamento na comparação com o mesmo período do ano anterior. Além disso, a margem bruta do canal tem melhorado sequencialmente, com melhor balanceamento de categorias, em um movimento que deve continuar a ocorrer nos próximos trimestres.

Nossa plataforma *omnichannel* continua sendo um dos grandes *drivers* para aumento de produtividade das lojas. Observamos forte correlação entre o crescimento mesmas lojas e o incremento na participação dos canais digitais, com a digitalização dos clientes contribuindo diretamente para melhoria de seu gasto médio e fidelização. No 3T23, a proporção de clientes *omnichannel* atingiu 8% da base total, sendo que esse grupo de clientes, com melhores *economics*, foi responsável por 30% das vendas totais no trimestre.

HUB DE SAÚDE

No 3T23, mais uma vez, o Clinic Farma alcançou um volume recorde de atendimentos, com adesão de 11,4% da base de clientes aos serviços de saúde, crescimento de 2,8p.p. em relação ao trimestre anterior. No trimestre, mais de 1,3 milhão de atendimentos foram executados em nossos consultórios farmacêuticos.

Os serviços básicos de saúde, em sua maioria concedida como benefícios aos clientes “ouro” em nosso programa de fidelidade impulsionaram o crescimento desta plataforma. Essa estratégia tem contribuído positivamente para melhoria dos indicadores de CRM no grupo de clientes de alto valor, com aumento de frequência, ticket médio e retenção. Além do recorde na taxa de adesão, o índice de conversão do Clinic Farma, que mede a proporção de clientes que consumiram produtos na loja no mesmo dia do atendimento, também atingiu patamar recorde, em 78%.



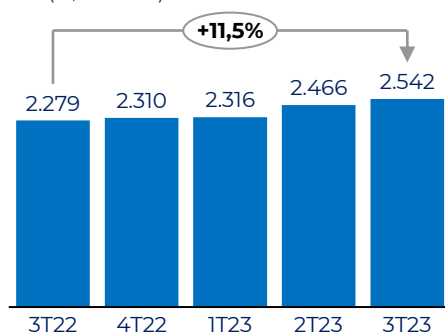
Também contribuiu para a adesão a crescente demanda por testes laboratoriais remotos (TLR's), recentemente regulados de forma definitiva pela Anvisa, por meio da RDC 786. Observamos nos meses de agosto e setembro crescimento de 16% na aplicação de TLR's (ex-covid), em relação à média mensal dos demais meses do ano. Além disso, a nova regulação nos permitiu ampliar a oferta de testes rápidos para mais de 20 diferentes procedimentos, disponíveis em mais de 200 lojas. Apesar de ainda incipientes, acreditamos que a oferta de TLR's tem potencial para ser cada vez mais relevante em nosso negócio, pois proporcionam aos clientes grande conveniência a preços competitivos, contribuindo assim para aumentar a resolutividade no atendimento primário de saúde.

RECEITA BRUTA

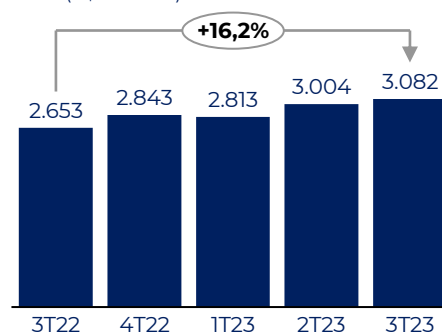
A receita bruta consolidada cresceu 16,2% em relação ao 3T22, atingindo R\$ 3,1 bilhões. Importante destacar que a base de comparação conta com um mês a menos de vendas da Extrafarma, e contempla a operação de atacado, descontinuada em outubro de 2022.

Na visão *standalone*, registramos crescimento de 11,5%, atingindo R\$ 2,5 bilhões em vendas. Dessa forma, mantivemos ritmo de crescimento semelhante ao do 2T23, mesmo sem a abertura de novas lojas no período.

 **RECEITA BRUTA *STANDALONE***
(R\$ milhões)



 **RECEITA BRUTA CONSOLIDADA**
(R\$ milhões)

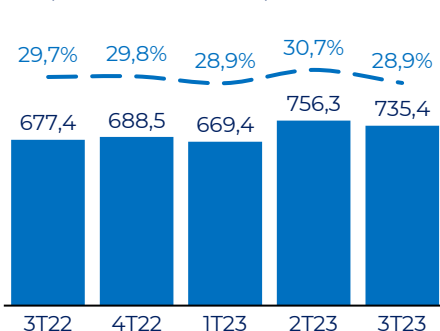


LUCRO BRUTO

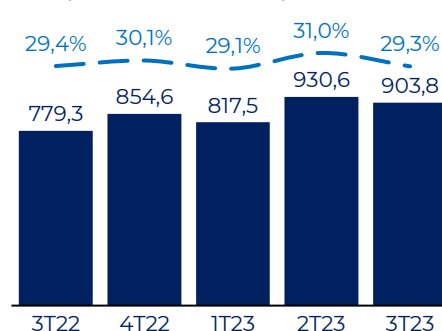
O lucro bruto consolidado totalizou R\$ 903,8 milhões no 3T23, crescimento de 16,0% em relação ao 3T22. A margem bruta consolidada foi de 29,3%, recuando 0,1p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, com ganhos de sinergia em Extrafarma sendo compensados por redução de margem em Pague Menos. Na comparação com o 2T23, o recuo de 1,7p.p. é explicado por menor ganho inflacionário sobre estoques, em virtude do reajuste de medicamentos em abril de 2023.

Já na visão *standalone*, o lucro bruto totalizou R\$ 735,4 milhões, expansão de 8,6% em relação ao 3T22. Houve redução de margem de 0,8p.p. em relação ao 3T22, reflexo de menores ganhos inflacionários sobre estoques, e acréscimo na participação dos canais digitais. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo incremento de participação em marcas próprias e genéricos, além do efeito não caixa do ajuste a valor presente (AVP).

 **LUCRO BRUTO *STANDALONE***
(R\$ milhões e % da R.B.)



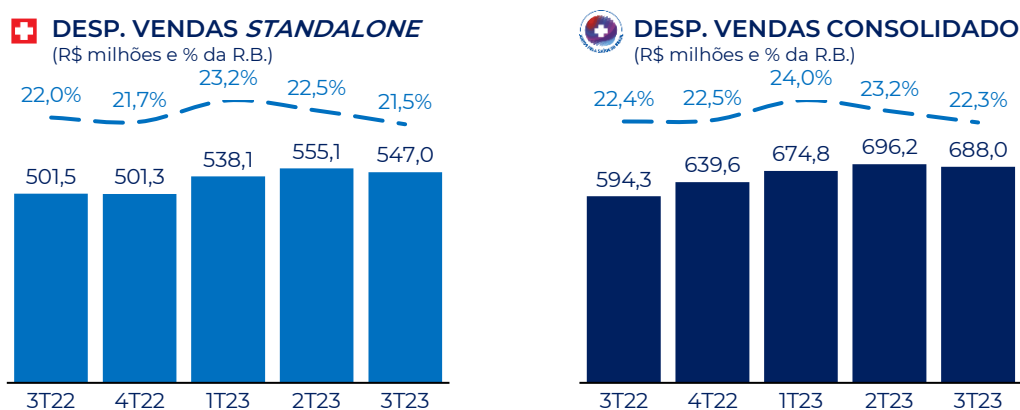
 **LUCRO BRUTO CONSOLIDADO**
(R\$ milhões e % da R.B.)



A margem bruta de Extrafarma atingiu 31,2% no trimestre, crescimento de 3,0p.p em relação ao 3T22, em decorrência de sinergias tributárias, melhoria de condições comerciais e crescimento na participação de marcas próprias. Na comparação com o trimestre anterior, a margem recuou 1,2p.p., principalmente por menores ganhos inflacionários com estoques.

DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas consolidadas totalizaram R\$ 688,0 milhões no 3T23, equivalente a 22,3% da receita bruta. Com isso, observamos positiva diluição de despesas no trimestre, resultando em recuo de 0,1p.p. em relação ao 3T22 e expressivos 0,9p.p. em relação ao 2T23.



O bom resultado foi gerado principalmente pela maior eficiência operacional na bandeira Pague Menos, que totalizou R\$ 547,0 milhões em despesas com vendas no trimestre, equivalente a 21,5% da receita bruta. Na comparação com o 3T22, houve redução de 0,5p.p., relacionada, principalmente, à redução na média de funcionários por loja (de 13,3 para 12,8), alavancagem operacional (crescimento mesmas lojas superior à inflação média de despesas) e *phasing* de despesas de marketing (em 2023, mais concentradas no 1º semestre do ano em decorrência do calendário de patrocínios da Companhia). Na comparação com o 2T23, a redução está relacionada à aceleração no ritmo de crescimento mesmas lojas, desaceleração inflacionária, redução com despesas de marketing e otimização de despesas logísticas, provenientes de sinergias operacionais com a Extrafarma.

Além disso, é importante ressaltar a boa evolução na rentabilidade das novas safras de loja, que seguem avançando em sua maturação. As novas lojas possuem, em geral, estrutura de despesa menores que o portfólio atual, e, à medida em que amadurecem, contribuem para uma redução das despesas de vendas, como proporção do faturamento.

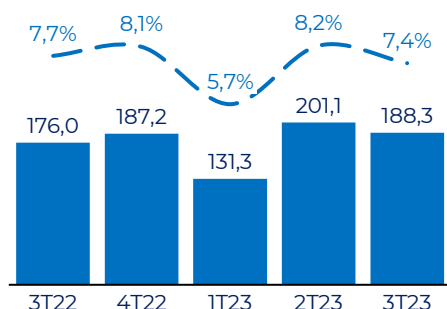
Em Extrafarma as despesas com vendas totalizaram R\$ 141,3 milhões, equivalente a 26,2% da receita, incremento de 0,1p.p. em relação ao 2T23, em virtude da desaceleração no crescimento mesmas lojas.

MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO

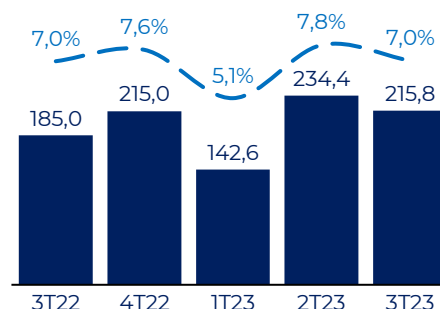
No 3T23, a margem de contribuição consolidada foi de 7,0%, estável em relação ao mesmo período do ano anterior. Observamos boa tendência em ambas as bandeiras, seguindo a trajetória de fechamento do *gap* de rentabilidade entre as operações.

Em Pague Menos, a margem de contribuição foi de 7,4% no trimestre, redução de 0,3p.p. em relação ao 3T22, causada pela pressão na margem bruta, parcialmente compensada pela diluição de despesas. Já em Extrafarma, registramos no 3T23 margem de contribuição de 5,0%, relevante expansão de 1,9p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Assim, o *gap* de margem operacional entre as bandeiras foi de 2,4p.p., nítida redução em relação aos 4,6p.p. observados pré-integração.

MG. CONTRIBUIÇÃO STANDALONE
(R\$ milhões e % da R.B.)



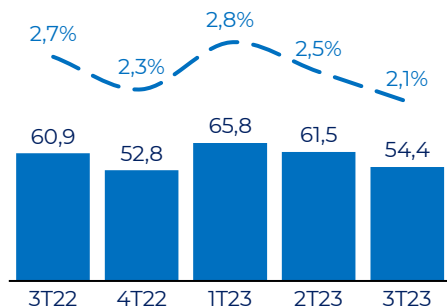
MG. CONTRIBUIÇÃO CONSOLIDADO
(R\$ milhões e % da R.B.)



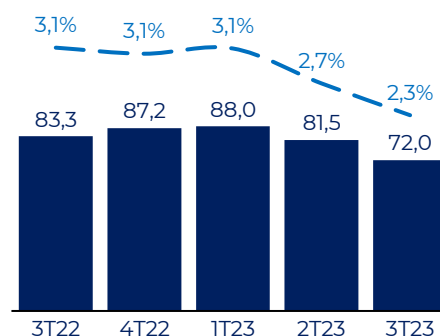
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS (G&A)

No 3T23, continuamos capturando relevantes sinergias organizacionais decorrentes da integração com a Extrafarma, além de ter intensificado o controle de despesas indiretas. Como resultado, houve relevante redução nas despesas gerais e administrativas consolidadas. No trimestre, esse grupo de despesas totalizou R\$ 72,0 milhões, equivalente a 2,3% da receita bruta, recuando 0,8p.p. em relação ao 3T22 e 0,4p.p. em relação ao 2T23.

DESPESAS G&A STANDALONE
(R\$ milhões e % da R.B.)



DESPESAS G&A CONSOLIDADO
(R\$ milhões e % da R.B.)



Com a unificação da estrutura corporativa de Pague Menos e Extrafarma, realizamos ao longo dos últimos trimestres redimensionamento dos times de *backoffice*, aliviando assim o principal componente de despesas G&A, que são os gastos com pessoal e benefícios. Acreditamos que atualmente, aproximadamente um ano após o início do plano de integração, já estamos próximos da estrutura corporativa ideal, com praticamente todas as sinergias mapeadas nesta alavanca já capturadas.

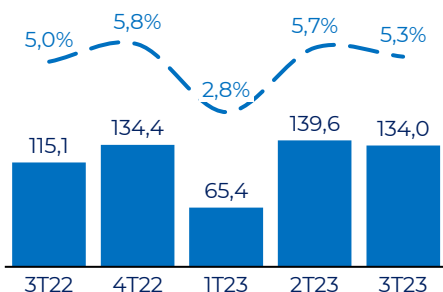
No curto prazo, o foco da Companhia continua sendo a desalavancagem financeira. Por isso, ampliamos no trimestre o controle de despesas relacionadas à expansão orgânica, tecnologia, consultorias e serviços de terceiros. À medida em que o plano de desalavancagem evolua, essas áreas devem retornar ao patamar de despesas observado anteriormente.

EBITDA AJUSTADO

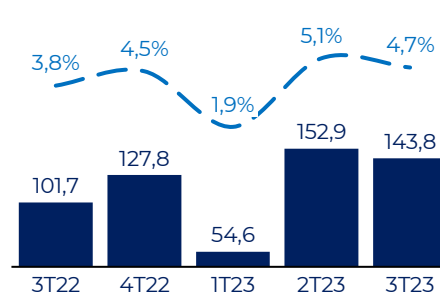
O EBITDA ajustado consolidado no 3T23 totalizou R\$ 143,8 milhões, crescimento de 41,4% em relação ao 3T22. A margem EBITDA ajustada atingiu 4,7%, crescimento de 0,9p.p. na comparação anual. A principal contribuição para o crescimento foi a evolução operacional de Extrafarma no período, conforme será comentado na próxima seção deste *release*.

O EBITDA ajustado Pague Menos *standalone* atingiu R\$ 134,0 milhões no 3T23, expansão de 16,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA ajustada foi de 5,3%, incremento de 0,3p.p. em relação ao 3T22, alavancada pela diluição de despesas.

EBITDA AJUSTADO *STANDALONE*
(R\$ milhões e % da R.B.)



EBITDA AJUSTADO CONSOLIDADO
(R\$ milhões e % da R.B.)



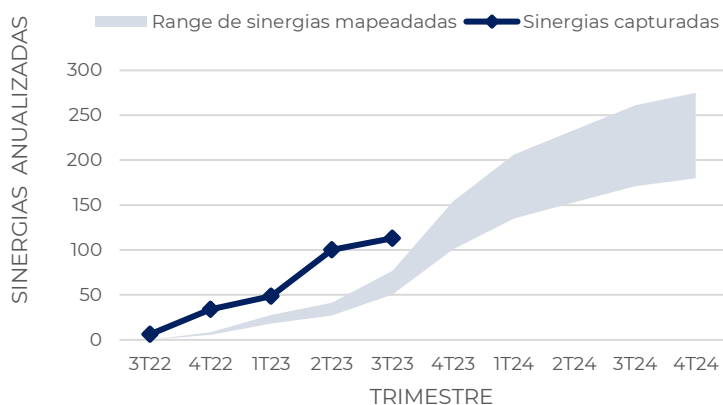
INTEGRAÇÃO EXTRAFARMA E CAPTURA DE SINERGIAS

Continuamos avançando na captura de sinergias com a Extrafarma, totalizando R\$ 28,2 milhões em EBITDA incremental no trimestre (R\$ 113 milhões em bases anuais). Com isso, a margem EBITDA ajustada do portfólio Extrafarma atingiu 1,8% no trimestre, forte evolução vs. os -2,5% registrados no 3T22.

As principais alavancas de sinergia continuam sendo em SG&A (51% do total) e margem bruta (28%). As sinergias de incremento de vendas, geradas pelo crescimento de canais digitais, expansão do sortimento e redução de ruptura, chegaram a 15% do total das sinergias apuradas.

Consideramos que a fase mais crítica da integração já foi concluída, com a captura de sinergias de estrutura organizacional e eficiência logística próximas do potencial mapeado. Para os próximos trimestres, consideramos haver relevante oportunidade de melhoria em performance de vendas e diluição de despesas de loja.

CURVA DE CAPTURA DE SINERGIAS
(R\$ milhões)



Passado um ano de integração, reforçamos a nossa convicção de como a aquisição da Extrafarma foi um movimento estratégico de grande geração de valor para a Companhia.

Do ponto de vista do cenário competitivo, a aquisição nos colocou em posição privilegiada nos mercados Norte e Nordeste, com uma liderança mais do que consolidada, sem paralelo em outras regiões do país. Além disso, o objetivo de ampliar a escala de nosso Hub de Saúde também foi alcançado, com crescimento consistente de vendas *omnichannel*, adesão ao Clinic Farma e participação de produtos marcas próprias, tornando nossa plataforma negócios, hoje, um diferencial difícil de ser replicado.

Do ponto de vista financeiro, o volume de sinergias geradas tem sido o principal *driver* de crescimento de margens da Companhia. Mesmo considerando que o ativo Extrafarma continua operando abaixo de seu potencial, já registramos um expressivo incremento de margens em apenas 1 ano, transitando de um cenário deficitário para um cenário de geração de caixa e progressiva contribuição na desalavancagem financeira da Companhia consolidada.

DEPRECIÇÃO, RESULTADO FINANCEIRO E IR/CS

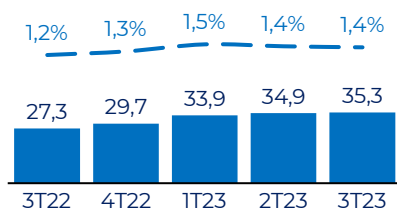
No 3T23, depreciações e amortizações totalizaram R\$ 48,1 milhões, leve redução em relação ao 2T23, em decorrência do fechamento de lojas realizado no período. Na comparação com o 3T22, houve crescimento de 21,0%, em virtude da base de comparação contemplar apenas dois meses com Extrafarma.

O resultado financeiro totalizou R\$ 120,4 milhões no trimestre, volume semelhante ao trimestre anterior, com a redução em despesas com antecipações de recebíveis sendo compensadas por maiores despesas de juros, em virtude de captações realizadas no final do trimestre anterior. Importante destacar que o recente aumento de capital, cujos recursos entraram no caixa da Companhia no mês de setembro, pouco influenciaram o resultado financeiro do trimestre, porém terão relevante impacto a partir do 4T23.

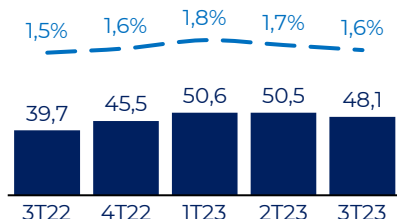
O imposto de renda diferido totalizou R\$ 24,1 milhões no trimestre, em função da redução no lucro tributável e benefícios fiscais gerados pela subvenção para investimentos.

DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO (R\$ milhões e % da R.B.)

STANDALONE

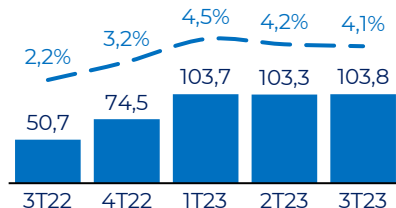


CONSOLIDADO

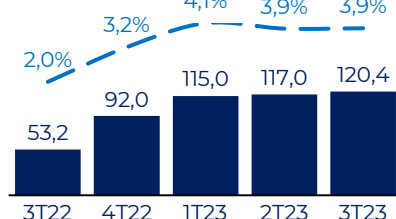


RESULTADO FINANCEIRO (R\$ milhões e % da R.B.)

STANDALONE

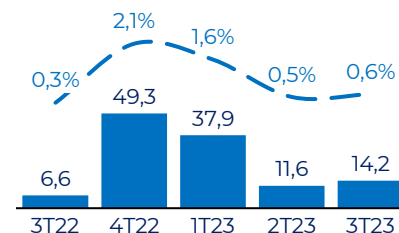


CONSOLIDADO

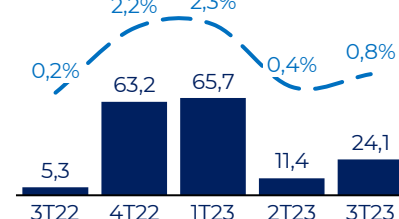


IMPOSTO DE RENDA (R\$ milhões e % da R.B.)

STANDALONE



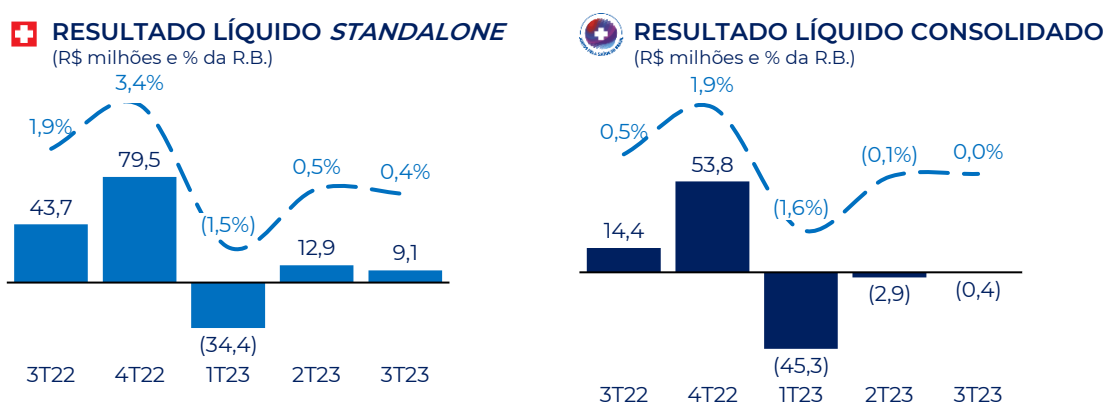
CONSOLIDADO



RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO

Registramos no 3T23 resultado líquido consolidado próximo ao *breakeven* e marginalmente melhor que o 2T23. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, houve redução de R\$ 14,8 milhões. Apesar da relevante melhoria operacional observada no trimestre, as despesas financeiras continuam anulando os ganhos gerados pelo crescimento de vendas de margens.

Acreditamos que a redução no resultado líquido observada em 2023 é pontual, efeito de crescentes despesas financeiras geradas pelo investimento estratégico em Extrafarma combinado ao cenário elevadas taxas de juros. A trajetória de redução do endividamento, já em curso, e consequente otimização da estrutura de capital da Companhia contribuirão para reverter este cenário nos próximos trimestres.



RECONCILIAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADO

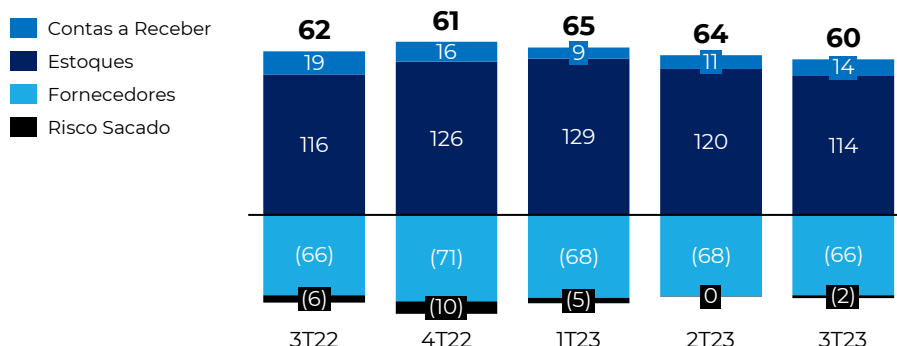
Para melhor entendimento e comparabilidade com os períodos anteriores, o resultado do 3T23 foi ajustado de forma a expurgar eventos não recorrentes, relacionados à aquisição da Extrafarma. Apresentamos abaixo o detalhamento dos ajustes realizados, bem como seus respectivos impactos no resultado. A conciliação completa do resultado contábil e ajustado é apresentada no Anexo 1 deste release.

Descrição Ajuste	Linha DRE Afetada	STANDALONE		CONSOLIDADO	
		3T22	3T23	3T22	3T23
Resultado Líquido Contábil (IFRS 16)		84,8	(23,7)	84,8	(23,7)
Efeitos IFRS 16		6,4	6,2	7,1	5,6
Resultado Líquido Contábil (IAS 17)		91,2	(17,5)	91,8	(18,1)
Baixa de ativo imobilizado	Despesas de Vendas	-	3,8	2,2	12,0
Despesas extraordinárias aquisição Extrafarma	Despesas G&A	4,0	-	5,4	-
Reestruturação organizacional	Despesas G&A	-	-	-	0,8
Reversão de ganho por compra vantajosa	Despesas G&A	(137,8)	-	(137,8)	-
Depreciação da mais valia gerada na compra vantajosa de Extrafarma	Despesas G&A	-	3,4	-	3,4
Provisões de juros de parcelas a pagar pela transação	Resultado Financeiro	12,8	8,8	12,8	8,8
Exclusão da equivalência patrimonial de Extrafarma	Equivalência Patrimonial	32,5	14,9	-	-
Efeito no IRPJ e CSLL dos ajustes	IR/CSLL	41,2	(4,3)	39,9	(7,4)
Total - Efeito no Resultado Líquido		(47,4)	26,6	(77,4)	17,6
Resultado Líquido Ajustado		43,7	9,1	14,4	(0,4)

CICLO DE CAIXA

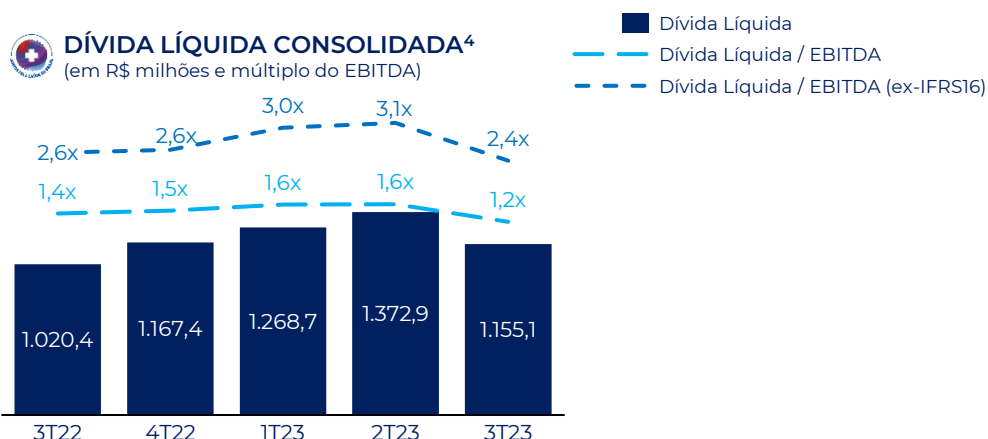
Seguimos focados na normalização do capital de giro pós-integração da Extrafarma, com forte evolução nos últimos 9 meses. No 3T23, o ciclo de caixa operacional foi de 60 dias, redução de 4 dias em relação ao 2T23. O processo de normalização do Prazo Médio de Estoques está praticamente finalizado, com a redução de 129 dias no 1T23 (período da alteração na malha logística, parte do processo de integração Extrafarma) para 114 dias no 3T23. Já o processo de normalização do Prazo Médio de Pagamentos e Prazo Médio de Recebimentos ainda está em curso.

CICLO DE CAIXA³ CONSOLIDADO (em dias de CMV e dias de Receita Bruta)



ENDIVIDAMENTO

Encerramos o 3T23 com dívida líquida de 1.155,1 milhões, equivalente a 2,4x o EBITDA ajustado dos últimos 12 meses (desconsiderando os efeitos do IFRS 16). Com isso, nossa alavancagem financeira reduziu de forma relevante em relação ao pico atingido no 2T23, em decorrência principalmente da geração de caixa operacional, crescimento de EBITDA e aumento de capital, concluído em setembro de 2023, cujo aporte foi de R\$ 332 milhões. No trimestre, realizamos o pagamento da segunda parcela da aquisição da Extrafarma, no valor de 197,8 milhões. Em agosto de 2024 será realizado o pagamento da última parcela da aquisição.



Ao longo dos próximos trimestres o foco da companhia será direcionado à desalavancagem financeira através de diferentes iniciativas de controle de gastos e investimentos, normalização do ciclo de caixa e monetização de créditos fiscais.

³ O cálculo do Prazo Médio de Estoques e do Prazo Médio de Pagamento desconsidera os efeitos do AVP, acordos comerciais e tributos a recuperar.

⁴ Operações de risco sacado estão sendo consideradas como fornecedores e desconsideradas dos cálculos de endividamento, para fins deste release.

FLUXO DE CAIXA

O fluxo de caixa das operações atingiu R\$ 176,8 milhões no 3T23, crescimento de 62,4% na comparação com o 3T22. O fluxo de caixa livre ficou negativo em R\$ 32,1 milhões, impactado pelo pagamento da segunda parcela da Extrafarma. Retirando esse efeito, o fluxo de caixa livre teria sido de R\$ 165,7 milhões no trimestre, a melhor geração de caixa histórica da Companhia em um trimestre, resultado da melhoria operacional, normalização do ciclo de caixa e desaceleração dos investimentos.

Fluxo de Caixa Gerencial (R\$ milhões)	3T22	3T23	9M22	9M23
EBITDA Consolidado ex-IFRS 16	231,8	127,7	441,2	313,4
(-) Ganho por compra vantajosa	(137,8)	-	(137,8)	-
(Δ) Contas a receber	39,5	(44,5)	72,8	57,2
(Δ) Estoques	(228,2)	2,5	(329,7)	98,0
(Δ) Fornecedores	128,3	(10,0)	82,2	35,5
(Δ) Operações de risco sacado	73,4	49,3	38,0	(185,2)
(Δ) Tributos a recuperar	(9,8)	(20,7)	(26,1)	(31,6)
(+/-) Variação outros ativos e passivos/Efeitos não caixa	11,7	72,5	55,9	(100,7)
(=) Fluxo de caixa das operações	108,9	176,8	196,4	186,6
(-) Investimentos de capital	(84,9)	(11,0)	(216,3)	(78,2)
(-) Aquisição de empresas	(365,4)	(197,8)	(365,4)	(197,8)
(+) Caixa advindo da combinação de negócios	20,1	-	20,1	-
(=) Fluxo de caixa de investimentos	(430,2)	(208,8)	(561,6)	(276,0)
Fluxo de caixa livre	(321,3)	(32,1)	(365,3)	(89,5)
(+) Captação de dívida bruta	500,0	-	500,0	583,7
(-) Pagamento de dívida bruta	(248,2)	(14,8)	(448,2)	(237,2)
(-) Serviço da dívida	(14,9)	(71,0)	(75,6)	(216,5)
(-) Recompra de ações / Integralização de capital	(8,1)	332,1	(13,6)	400,7
(+) Dividendos e JCP pagos (recebidos)	0,2	-	1,3	(79,1)
(=) Fluxo de caixa de financiamento	229,0	246,3	(36,1)	451,6
Saldo inicial de caixa, equivalentes e aplic. financeiras	345,1	316,0	654,1	168,1
Saldo final de caixa, equivalentes e aplic. financeiras	252,8	530,2	252,8	530,2
Variação de Caixa e Equivalentes	(92,3)	214,2	(401,3)	362,1

INVESTIMENTOS

O capex acumulado no ano atingiu R\$ 78,2 milhões no 3T23, redução de 64% em relação ao mesmo período do ano anterior. Com a conclusão do plano de expansão do 1º semestre do ano, os investimentos previstos para o 2º semestre envolvem reformas e conversões de bandeira, além de projetos de tecnologia.

Capex (R\$ milhões)	9M22	%	9M23	%
Expansão	142,6	66%	48,8	62%
Reforma de lojas	22,1	10%	9,3	12%
Tecnologia	42,0	19%	11,8	15%
Infraestrutura de lojas, CDs e escritórios	9,6	4%	8,3	11%
Total	216,3	100%	78,2	100%

ANEXO 1: DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Em 1º de janeiro de 2019, entrou em vigor o CPC 6-R2 (IFRS 16), que alterou o modelo de reconhecimento contábil dos contratos de arrendamento. Para preservar a comparabilidade histórica apresentamos abaixo a conciliação com a norma anterior (IAS 17/CPC 06).

DRE PAGUE MENOS *STANDALONE*

Demonstrativo do Resultado do Exercício (R\$ milhões)	IAS 17			IFRS16		
	3T22	3T23	Δ	3T22	3T23	Δ
Receita Bruta	2.279,0	2.541,7	11,5%	2.279,0	2.541,7	11,5%
Deduções	(148,9)	(169,7)	14,0%	(148,9)	(169,7)	14,0%
Receita Líquida	2.130,2	2.372,0	11,4%	2.130,2	2.372,0	11,4%
Custo das Mercadorias Vendidas	(1.452,7)	(1.636,6)	12,7%	(1.452,7)	(1.636,6)	12,7%
Lucro Bruto	677,4	735,4	8,6%	677,4	735,4	8,6%
<i>Margem Bruta</i>	29,7%	28,9%	(0,8p.p.)	29,7%	28,9%	(0,8p.p.)
Despesas com Vendas	(501,5)	(547,0)	9,1%	(421,6)	(448,3)	6,3%
Margem de Contribuição	176,0	188,3	7,0%	255,9	287,1	12,2%
<i>Margem de Contribuição (%)</i>	7,7%	7,4%	(0,3p.p.)	11,2%	11,3%	0,1p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	(60,9)	(54,4)	(10,7%)	(60,9)	(54,4)	(10,7%)
EBITDA Ajustado	115,1	134,0	16,4%	195,0	232,7	19,4%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	5,0%	5,3%	0,3p.p.	8,6%	9,2%	0,6p.p.
Depreciação e Amortização	(27,3)	(35,3)	29,4%	(81,5)	(101,3)	24,3%
Resultado Financeiro	(50,7)	(103,8)	104,8%	(86,1)	(145,9)	69,5%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	37,1	(5,1)	-	27,4	(14,5)	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	6,6	14,2	116,3%	9,9	17,4	76,4%
Resultado Líquido Ajustado	43,7	9,1	(79,1%)	37,3	2,9	(92,1%)
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	1,9%	0,4%	(1,5p.p.)	1,6%	0,1%	(1,5p.p.)

Demonstrativo do Resultado do Exercício (R\$ milhões)	IAS 17			IFRS16		
	9M22	9M23	Δ	9M22	9M23	Δ
Receita Bruta	6.600,9	7.324,0	11,0%	6.600,9	7.324,0	11,0%
Deduções	(427,5)	(469,8)	9,9%	(427,5)	(469,8)	9,9%
Receita Líquida	6.173,4	6.854,2	11,0%	6.173,4	6.854,2	11,0%
Custo das Mercadorias Vendidas	(4.174,5)	(4.693,1)	12,4%	(4.174,5)	(4.693,1)	12,4%
Lucro Bruto	1.998,9	2.161,1	8,1%	1.998,9	2.161,1	8,1%
<i>Margem Bruta</i>	30,3%	29,5%	(0,8p.p.)	30,3%	29,5%	(0,8p.p.)
Despesas com Vendas	(1.472,5)	(1.640,3)	11,4%	(1.235,1)	(1.360,4)	10,1%
Margem de Contribuição	526,5	520,7	(1,1%)	763,8	800,6	4,8%
<i>Margem de Contribuição (%)</i>	8,0%	7,1%	(0,9p.p.)	11,6%	10,9%	(0,7p.p.)
Despesas Gerais e Administrativas	(195,9)	(181,7)	(7,3%)	(195,9)	(181,7)	(7,3%)
EBITDA Ajustado	330,5	339,0	2,6%	567,9	618,9	9,0%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	5,0%	4,6%	(0,4p.p.)	8,6%	8,5%	(0,1p.p.)
Depreciação e Amortização	(81,2)	(104,1)	28,2%	(242,9)	(292,8)	20,5%
Resultado Financeiro	(137,0)	(310,9)	126,9%	(241,2)	(431,1)	78,8%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	112,3	(75,9)	-	83,8	(104,9)	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	24,9	63,7	156,0%	34,6	73,5	112,7%
Resultado Líquido Ajustado	137,2	(12,3)	-	118,3	(31,4)	-
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	2,1%	(0,2%)	(2,3p.p.)	1,8%	(0,4%)	(2,2p.p.)

DRE PAGUE MENOS CONSOLIDADO

Demonstrativo do Resultado do Exercício (R\$ milhões)	IAS 17			IFRS16		
	3T22	3T23	Δ	3T22	3T23	Δ
Receita Bruta	2.653,4	3.081,9	16,2%	2.653,4	3.081,9	16,2%
Deduções	(169,0)	(202,5)	19,8%	(169,0)	(202,5)	19,8%
Receita Líquida	2.484,4	2.879,5	15,9%	2.484,4	2.879,5	15,9%
Custo das Mercadorias Vendidas	(1.705,0)	(1.975,7)	15,9%	(1.705,0)	(1.975,7)	15,9%
Lucro Bruto	779,3	903,8	16,0%	779,3	903,8	16,0%
<i>Margem Bruta</i>	29,4%	29,3%	(0,1p.p.)	29,4%	29,3%	(0,1p.p.)
Despesas com Vendas	(594,3)	(688,0)	15,8%	(496,6)	(565,1)	13,8%
Margem de Contribuição	185,0	215,8	16,6%	282,7	338,7	19,8%
<i>Margem de Contribuição (%)</i>	7,0%	7,0%	-	10,7%	11,0%	0,3p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	(83,3)	(72,0)	(13,6%)	(83,3)	(72,0)	(13,6%)
EBITDA Ajustado	101,7	143,8	41,4%	199,5	266,7	33,7%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	3,8%	4,7%	0,9p.p.	7,5%	8,7%	1,2p.p.
Depreciação e Amortização	(39,7)	(48,1)	21,0%	(107,1)	(132,0)	23,3%
Resultado Financeiro	(53,2)	(120,4)	126,2%	(94,0)	(167,8)	78,6%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	8,8	(24,6)	-	(1,6)	(33,1)	1978,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	5,3	24,1	352,4%	8,6	27,0	212,8%
Participação Minoritária	0,3	0,1	(54,0%)	0,3	0,1	(54,0%)
Resultado Líquido Ajustado	14,4	(0,4)	-	7,3	(6,0)	-
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	0,5%	(0,0%)	(0,5p.p.)	0,3%	(0,2%)	(0,5p.p.)

Demonstrativo do Resultado do Exercício (R\$ milhões)	IAS 17			IFRS16		
	9M22	9M23	Δ	9M22	9M23	Δ
Receita Bruta	6.975,3	8.898,8	27,6%	6.975,3	8.898,8	27,6%
Deduções	(447,7)	(546,5)	22,1%	(447,7)	(546,5)	22,1%
Receita Líquida	6.527,6	8.352,2	28,0%	6.527,6	8.352,2	28,0%
Custo das Mercadorias Vendidas	(4.426,8)	(5.700,4)	28,8%	(4.426,8)	(5.700,4)	28,8%
Lucro Bruto	2.100,9	2.651,9	26,2%	2.100,9	2.651,9	26,2%
<i>Margem Bruta</i>	30,1%	29,8%	(0,3p.p.)	30,1%	29,8%	(0,3p.p.)
Despesas com Vendas	(1.565,4)	(2.059,0)	31,5%	(1.310,2)	(1.703,6)	30,0%
Margem de Contribuição	535,5	592,8	10,7%	790,7	948,2	19,9%
<i>Margem de Contribuição (%)</i>	7,7%	6,7%	(1,0p.p.)	11,3%	10,7%	(0,6p.p.)
Despesas Gerais e Administrativas	(218,3)	(241,5)	10,6%	(218,3)	(241,5)	10,6%
EBITDA Ajustado	317,2	351,3	10,8%	572,4	706,7	23,5%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	4,5%	3,9%	(0,6p.p.)	8,2%	7,9%	(0,3p.p.)
Depreciação e Amortização	(93,6)	(149,2)	59,3%	(268,5)	(394,4)	46,9%
Resultado Financeiro	(139,6)	(352,4)	152,5%	(249,1)	(496,9)	99,5%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	83,9	(150,3)	-	54,8	(184,7)	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	23,6	101,2	328,8%	33,3	112,9	239,1%
Participação Minoritária	0,3	0,4	40,2%	0,3	0,4	40,2%
Resultado Líquido Ajustado	107,8	(48,6)	-	88,4	(71,3)	-
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	1,5%	(0,5%)	(2,0p.p.)	1,3%	(0,8%)	(2,1p.p.)

ANEXO 2: BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇO PAGUE MENOS CONSOLIDADO

Balanço Patrimonial (R\$ milhões)	IFRS16		
	31/12/2022	30/09/2023	Δ
Ativo Total	8.597,4	8.703,2	1,2%
Ativo Circulante	4.127,9	4.413,7	6,9%
Caixa e Equivalentes de Caixa	168,1	530,2	215,4%
Contas a Receber de Clientes	505,5	479,8	(5,1%)
Estoques	3.029,2	2.919,0	(3,6%)
Tributos a Recuperar	244,0	256,2	5,0%
Outros Ativos Circulantes	181,1	228,5	26,2%
Ativo Não Circulante	4.469,5	4.289,5	(4,0%)
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.073,7	1.216,5	13,3%
Investimentos	76,3	78,5	2,9%
Imobilizado	1.044,8	955,7	(8,5%)
Direito de uso em arrendamento	2.054,5	1.838,0	(10,5%)
Intangível	220,2	200,8	(8,8%)
Passivo Total	8.597,4	8.703,2	1,2%
Passivo Circulante	2.935,8	2.988,5	1,8%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	158,5	226,3	42,8%
Fornecedores	1.590,4	1.659,2	4,3%
Operações de Risco Sacado	237,9	55,1	(76,8%)
Obrigações Fiscais	167,2	116,3	(30,4%)
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	234,9	372,0	58,4%
Outras Obrigações	233,6	241,6	3,4%
Arrendamento mercantil	313,3	318,1	1,5%
Passivo Não Circulante	3.318,6	3.150,3	(5,1%)
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	1.100,6	1.313,4	19,3%
Tributos Diferidos	6,0	5,1	(15,0%)
Arrendamento Mercantil	1.926,2	1.739,4	(9,7%)
Provisões	90,9	80,7	(11,3%)
Outras Contas a Pagar	194,9	11,8	(94,0%)
Patrimônio Líquido	2.343,0	2.564,4	9,4%
Capital Social Realizado	1.199,2	1.605,1	33,8%
Reservas de Capital	391,9	385,8	(1,6%)
Reservas de Lucros	764,4	702,9	(8,0%)
Ações em Tesouraria	(21,0)	(12,7)	(39,6%)
Participação de não controladores	8,4	6,9	(18,6%)

ANEXO 3: CONCILIAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADO

Reconciliação DRE Ajustada (R\$ milhões)	STANDALONE					CONSOLIDADO			
	3T23 Contábil	Efeitos IFRS 16	Inter- company	Ajustes Gerenciais	3T23 Ajustado	3T23 Contábil	Efeitos IFRS 16	Ajustes Gerenciais	3T23 Ajustado
Receita Bruta	2.638,5	-	(96,8)	-	2.541,7	3.081,9	-	-	3.081,9
Deduções	(171,7)	-	2,0	-	(169,7)	(202,5)	-	-	(202,5)
Receita Líquida	2.466,8	-	(94,8)	-	2.372,0	2.879,5	-	-	2.879,5
Custo das Mercadorias Vendidas	(1.731,4)	-	94,8	-	(1.636,6)	(1.975,6)	-	-	(1.975,7)
Lucro Bruto	735,4	-	-	-	735,4	903,8	-	-	903,8
Despesas com Vendas	(452,1)	(98,7)	-	3,8	(547,0)	(577,1)	(122,9)	12,0	(688,0)
Despesas Gerais e Administrativas	(72,7)	-	-	18,3	(54,4)	(76,1)	-	4,2	(72,0)
Depreciação e Amortização	(101,3)	66,0	-	-	(35,3)	(132,0)	84,0	-	(48,1)
Resultado Operacional	109,4	(32,8)	-	22,0	98,7	118,5	(38,9)	16,2	95,8
Resultado Financeiro	(154,8)	42,1	-	8,8	(103,8)	(176,7)	47,4	8,8	(120,4)
Resultado Antes Imposto de Renda	(45,4)	9,4	-	30,9	(5,1)	(58,1)	8,5	25,0	(24,6)
Imposto de Renda e Contrib. Social	21,7	(3,2)	-	(4,3)	14,2	34,3	(2,9)	(7,4)	24,1
Participação Minoritária	-	-	-	-	-	0,1	-	-	0,1
Lucro Líquido	(23,7)	6,2	-	26,6	9,1	(23,7)	5,6	17,6	(0,4)

ANEXO 4: CONCILIAÇÃO DO EBITDA

Reconciliação EBITDA (R\$ milhões)	STANDALONE	CONSOLIDADO
	3T23	3T23
Lucro Líquido	(23,7)	(23,7)
(+) Resultado Financeiro	154,8	176,7
(+) Imposto de Renda e CS	(21,7)	(34,3)
(+) Depreciação e Amortização	101,3	132,0
(+) Participação Minoritária	-	(0,1)
EBITDA (IFRS 16)	210,7	250,6
(+/-) Efeitos IFRS 16	(98,7)	(122,9)
(+/-) Ajustes Gerenciais	22,0	16,2
EBITDA Ajustado (IAS 17)	134,0	143,8

ANEXO 5: DISTRIBUIÇÃO DE LOJAS POR UF

UF / Região	3T22	Expansão	Encerramentos	3T23
(# lojas)				
Total	1.592	81	25	1.648
Nordeste	966	57	10	1.013
Alagoas	35	2	-	37
Bahia	154	7	2	159
Ceará	272	14	5	281
Maranhão	131	6	1	136
Paraíba	59	9	-	68
Pernambuco	169	10	1	178
Piauí	41	2	-	43
Rio Grande Do Norte	68	2	1	69
Sergipe	37	5	-	42
Norte	247	5	6	246
Acre	14	1	-	15
Amapá	18	-	-	18
Amazonas	22	-	1	21
Pará	152	1	4	149
Rondônia	13	-	-	13
Roraima	11	1	-	12
Tocantins	17	2	1	18
Sudeste	240	7	9	238
Espírito Santo	25	-	1	24
Minas Gerais	66	3	-	69
Rio De Janeiro	19	-	3	16
São Paulo	130	4	5	129
Centro-Oeste	98	12	-	110
Distrito Federal	15	-	-	15
Goiás	28	1	-	29
Mato Grosso	27	9	-	36
Mato Grosso Do Sul	28	2	-	30
Sul	41	-	-	41
Paraná	15	-	-	15
Rio Grande Do Sul	7	-	-	7
Santa Catarina	19	-	-	19



 **PagueMenos**

 **extrafarma**



VIDEOCONFERÊNCIA DE RESULTADOS

7 de novembro de 2023

10:00 (BRT) | 08:00 (US-EST)

Em português, com tradução simultânea para o inglês

Para acessar, [clique aqui](#)